

## FICHA INDIVIDUAL

DADOS PRINCIPAIS (INDISPENSÁVEIS)	1. NOME: TARCÍSIO XIMENES PRADO
	2. DATA E LOCAL DE NASCIMENTO DATA: 09.03.37 LOCAL: SOBRAL UF: CE
	3. FILIAÇÃO: Manuel Alves do Prado e Francisca Ximenes do Prado
	4. IDENTIDADE: 83415 OR.EXP.: IICE UF: CE DATA: 23 / 11 / 54 T. ELEITOR: 13.211 ZONA: 1a. UF: RJ DATA: / / CPF: 004417751 / 87
	5. FUNÇÃO OU CARGO COGITADO Autoridade que nomeia,
	6. ATIVIDADE E LOTAÇÃO ATUAL Assistente do Diretor do DGO Órgão ou Empresa Fundação Nacional do Índio Local: Brasília-DF UF: DF
	7. RESIDÊNCIA ATUAL (rua, número, bairro, cidade, UF e telefone) SQS 109 - Bloco "B", ap. 307 - Brasília-DF.
	8. ESTADOS ONDE RESIDIU OU TRABALHOU (épocas aproximadas) CEARÁ - DISTRITO FEDERAL - RIO DE JANEIRO
	9. REGISTROS:
DADOS COMPLEMENTARES	10. RESIDÊNCIAS ANTERIORES (rua, número, bairro, cidade e UF) Quadra 707 - Bloco "D", ap. 304 - Cruzeiro Novo - Brasília-DF
	11. ESCOLAS E UNIVERSIDADES QUE FREQUENTOU (nomes, período, cidades e UF) Ginasial - Escola Técnica Comércio D. José - Ceará - 1949/53 2º Grau - Escola Técnica Comércio D. José - Ceará - 1954/56 Superior - CEUB - Brasília - 1974/77
	12. ATIVIDADES QUE EXERCEU (função, cargo, período, local, cidade e UF) Chefe do Serviço Econômico Financeiro - FHDF - 1967/68 Assistente Técnico "B"- FUNAI - 1968/69 Chefe da Divisão Financeira da Sociedade de Abastecimento de Brasília - 1969/70
	13. ESTADO CIVIL: casado CÔNJUGE: MARIA APARECIDA BITENCOURT PRADO NOME DE SOLTEIRA:
DADOS	14. OUTROS DADOS (Identidade - OAB, CREA, CRM, Cart. Habilitação etc.) Cart. Habilitação: 0015369 - Pront. y001, de 25.5.62 - DETRAN/DF
	Obs.: Caso necessário, completar os itens no verso

RELATÓRIO DE VIAGEMA TUCUMÃ

(Período de 20 a 28/03/84)

Sr. Superintendente Executivo,

Para vosso conhecimento e providências julgadas oportunas, apresento Relatório da viagem que fiz à TUCUMÃ-PA, no período retro, cuja finalidade era fazer sondagens a respeito de irregularidades de teriam ocorrido ou estariam ocorrendo na área sob a coordenação da FUNAI.

Após vários contatos, consegui o que se segue:

a) Com relação a TARCISIO XIMENES DO PRADO, foi levantado o seguinte:

O indivíduo conhecido como NIGTH (NAIT) que é dono de um Motel de nome MORADA DO SOL, localizado na estrada que liga TUCUMÃ à GURITA, declarou, na presença do Agente do DPF, MASPOLI TADEU RAMOS, que tanto XIMENES como O FREITAS (equipe Ximenes) frequentavam diariamente, aquele Motel, que aliás é também WISKY-BAR, e onde as despesas são caríssimas. Declarou também que os mesmos se utilizavam sempre da viatura da FUNAI, para tal fim e que certa feita eles deixaram de ir uma noite à seu Motel, o que gerou o comentário por parte do irmão do NIGTHm que disse ao XIMENES "vou ter que cortar o teu ponto", aí dá para se ter uma idéia da assiduidade que mantinha via-de-regra, em companhia de Freitas.

Declarou ainda o NIGTH, que em seu Motel fazia "ponto" uma moça de nome Monica, com aproximadamente 19 (dezenove) anos e a qual o XIMENES de lá retirou para com ela conviver diuturnamente e que sabe ter o XIMENES a levado consigo para Brasília.

Declarou o NIGTH que para ele o XIMENES parecia ser uma pessoa muito rica e que não precisava da FUNAI, dado as despesas que fazia em seu estabelecimento. Por último declarou que o XIMENES e o FREITAS estariam brigados, pois o XIMENES lhe disse que o FREITAS teria lhe traído.

Por seu turno a Srtª MARCIA PEREIRA, com 19 (dezenove) anos de idade e que mora no mesmo Barraco onde funciona a coordenação da FUNAI, declarou'

que conhece o XIMENES e que é amiga da MONICA, que por sinal costumava lhe fazer confidencias como por exemplo que ela (MONICA) estaria prestes a assinar um contrato com o NIGTH, no valor de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) por mês, mas que o XIMENES lhe disse que caso ela quizesse ficar com ele cobriria a oferta.

Declarou também a Srtã MARCIA PEREIRA que por diversas vezes a MONICA lhes mostrou importância de dinheiro como da ordem de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) em pacotes e que MONICA costumava ficar todo dia na sede da coordenação junto com o XIMENES e quando saiam o faziam juntos. Que certa feita, MONICA lhe disse que o XIMENES ia levá-la com ele para Brasília.

O Agente de Polícia Federal Maspoli Tadeu Ramos, declarou que certa feita o servidor LUIZ ANTONIO, DPI, da equipe do MORAIS, lhe disse que "a equipe do XIMENES, tinha posto a mão no dinheiro arrecadado e que por isso havia um rombo".

O MAJOR ALIPIO, atual coordenador declarou que a contabilidade do XIMENES não dá para entender e é confusa e que sentia vergonha de sair a rua dado os documentos negativos que ainda se ouve na cidade e pedo para apurar o possível envolvimento do servidor de nome DATAYESKI DE QUEIROZ-2ª DR, no episódio.

O Sr. MILTON BOGER, que mora no Hotel Selva, aptº 2, TUCUMÃ e que mantém 10 (dez) chupadeiras no garimpo, declarou que possui em seu poder recibos que com certeza não foram contabilizados, disse mais, que ouviu dizer que o Sr. OTAVIO BARRETO, dono do Mercado Mundial, teria dado ao XIMENES a importância de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para ser rateado aos membros de sua equipe, em troca da exclusividade das cantinas no garimpo.

O Sr. MILTON faz algumas reivindicações, em documento anexo, dirigido ao Sr. Presidente da FUNAI e disse estar à disposição da Fundação para quaisquer esclarecimentos.

A Srtã EDINAMAR, gerente do Motel denominado RECANTO DAS GOIÂNAS, declarou que conhece o XIMENES e que era frequente a ida dela ao seu estabelecimento, onde fazia grandes despesas.

Ao de último o XIMENES saiu de TUCUMÃ, deixando uma dívida pessoal de Cr\$ 187.000,00 (cento e oitenta e sete mil cruzeiros), no Hotel do Pombo, que é reclamada.

PSS. 627, p. 4/7

**CONFIDENCIAL**

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Gabinete do Presidente

03.

b) Com relação ao problema da madeira da área indígena, foi levantado o seguinte: o Sr. NELSON (Catarinense) que é dono do Posto de Gasolina de TUCUMÃ, mantém na área de Santo Antoninho, vários homens, fazendo levantamento da madeira existente (MOGNO), para segundo ele, após, fazer entendimentos com o "Cel" Pombo, para a retirada da mesma.

O Sr. ALVARO ROLIM, que é facilmente encontrado em TUCUMÃ, procurou o Sr. JOÃO SIDNEY KESSI, que mantém um contrato com a FUNAI, para a confecção de uma estrada na Área Kaiapó, e lhe ofereceu a venda 10.000 (dez mil) pés de MOGNO, da reserva indígena, o Sr. JOÃO SIDNEY KESSI, não aceitou a proposta e procurou a coordenação da FUNAI, onde fez a presente denúncia.

c) Com relação ao problema TUTO POMBO KAIAPÓ, este vive dizendo que a FUNAI está lhe roubando, acontece que ele comprou por Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) um Hotel que segundo é voz corrente, não vale Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros). Comprou, em sociedade com o CMT ANASTÁCIO, por Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) um avião que logo teve que passar por uma revisão que lhes custou a importância de 19.000.000,00 (dezenove milhões de cruzeiros). Compro uma casa por Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), que na realidade vale Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) está sendo influenciado a comprar um outro avião, este de 06 (seis) lugares.

O Sr. OTAVIO BARRETO, dono do Mercado Mundial, declarou que por diversas vezes foi ameaçado de ser flexado e até mesmo ter sua cantina existente no garimpo incendiada, caso não desse ao POMBO importâncias volumosas. Disse que certa feita POMBO lhe pediu Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para pagar parte do Hotel e como ele relutasse em entregar-lhe tal importância, veio logo a ameaça da parte do POMBO. Disse mais que, todo o sábado ele tem que recolher Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões, quinhentos mil cruzeiros) ao coordenador da FUNAI, pela cantina que possui no garimpo, mas que quando chega 6ª feira à tarde, o POMBO aparece e lhe pede Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) por conta e se ele não atende lá vem as ameaças já reportadas.

Reclamou, também o Sr. OTAVIO que é comum índios entrarem em seu estabelecimento e irem apanhando de tudo e dizendo para por na conta do POMBO, que segundo ele já está na ordem de 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros).

Declarou, ainda, o Sr. OTAVIO que certa vez, indo ao garimpo, ao aterrizar na pista, foi surpreendido pelo índios PIO-JO, que portava uma me-

metralhadora, pertencente à polícia Federal, tendo estranhado bastante este fato.

O MAJOR ALÍPIO, atual coordenador, declarou que é constante as despesas feitas pelo POMBO, para atender Aldeias que não estão compreendidas na área do garimpo e que cujos recursos são extraídos da receita garimpo. Disse mais o Major ALÍPIO, que as despesas do Hotel, bem como do avião são cobertas pela mes na fonte de recursos, ou seja, garimpo.

O Major ALÍPIO declarou que são frequentes as viagens, sempre de avião, do POMBO pelas Aldeias, levando presentes, comidas, roupas, etc, possivelmente com isso, tentando atrair para si a simpatia dos silvícolas, que posteriormente poderiam ser utilizados em sua causa.

O Sr. MILTON BOGER, declarou que certa feita foi procurado pelo POMBO que lhe perguntou se ele estava disposto a tocar o garimpo junto com ele (POMBO) sem a interveniência da FUNAI e da Polícia Federal, o Sr. MILTON não concordou.

O indivíduo conhecido por chapéu de couro, declarou que também foi procurado pelo POMBO, que lhe propôs tocar o garimpo com ele, sem a presença da FUNAI e da Polícia Federal, que segundo ele seriam mandados embora, pois são atrapalhavam.

O Sr. MILTON, disse que é uma verdadeira tristeza o que está acontecendo com os Índios que não querem trabalhar e ficam só esperando o POMBO mandar-lhes comida e tudo o mais, segundo ele, MILTON, é uma geração perdida e representa um perigo.

O Major ALÍPIO, participou que é comum o POMBO, pedir dinheiro a comerciantes de TUCUMÃ, inclusive altas cifras, mesmo aqueles que nada tem a ver com o garimpo, como é o caso do Sr. NELSON, que é dono do Posto de Gasolina de TUCUMÃ.

No início da semana em curso, ao procurar o Sr. NELSON para acerto de combustível, o mesmo apresentou um "Vale" no valor de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) que teria emprestado ao POMBO, por insistência do mesmo.

Disse o Major ALÍPIO que o POMBO vem comprometendo toda a arrecadação do garimpo, com suas despesas mirabolantes, fazendo com que o CAIXA, esteja sempre vermelho.

CONFIDENCIAL

PSS.627, p.6/7

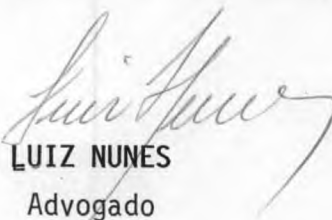
MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Gabinete do Presidente

05.

O Major ALÍPIO, solicita à Alta Direção da FUNAI, que tome providências enérgicas e urgentes visando coibir os desmandos que o POMBO vem praticando na área.

Esclareço que os fatos acima foram levantados, de uma forma discreta, e através sondagens, carecendo, portanto, de confirmação, podendo, todavia, servir de subsídios a uma sindicância ou mesmo Inquérito Administrativo, que porventura, V. Sa. julgar por bem instituir.

Brasília, 03 de abril de 1984.



LUIZ NUNES  
Advogado

PJ/LN/mlcro

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Gabinete do Presidente

PSS. 627, p. 7/7

RESERVADO DA SUP.EXEC.

Brasília; 10 de abril de 1984.

Ao senhor Presidente.

Sugerindo:

- 1 - instauração de uma Comissão de Inquérito, com a finalidade de apurar o envolvimento de servidores desta Fundação, tanto desta Sede como da 2ª DR.;
- 2 - quanto aos problemas relacionados com o Cacique Tuto-Pombo, como é do conhecimento de V.Sa., as equipes que têm se deslocado para Tucumã objetivam tão somente reduzir os efeitos do assédio que exercem os comerciantes locais sobre o referido Cacique, no sentido de endividá-lo cada vez mais, impedindo um controle efetivo da FUNAI sobre a suas ações.

A única alternativa para eliminar, de vez, a situação reinante nesta parte da Reserva Kaiapô, é a implantação de mecanização ( Lavra ), considerando:

- a) a retirada dos 3.000 (três mil) garimpeiros que exploram os garimpos da área;
- b) com a entrada de uma Empresa de Mineração não cessária o fluxo de recursos para a Aldeia Kikretum, liderado efetivamente por Tuto-Pombo.

A PJ

De acordo com a  
informações retas, adotar  
as medidas pertinentes quanto  
ao inquérito.

*Lamartine Ribeiro de Oliveira*  
LAMARTINE RIBEIRO DE OLIVEIRA  
Superintendente Executivo

Octavio Fereira Ladeira  
10/4/84